

A segurança do paciente no ensino profissionalizante: relato de uma campanha

Adriana Lemos de Sousa Neto¹, Antônio José de Lima Júnior², Rayany Cristina de Souza³

Resumo: *A segurança do paciente é um componente essencial para a qualidade do cuidado em saúde. No Brasil, em abril de 2013, foi lançado o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP) que tem impulsionado ações em todo território nacional para o alcance de um sistema de assistência à saúde mais seguro. Este relato tem o objetivo de descrever a realização de uma campanha, realizada durante o mês de abril de 2017, nas escolas técnicas de enfermagem da cidade de Uberlândia, onde foram ofertadas palestras com o enfoque no PNSP. Durante a campanha foi discutido a identificação e prevenção de eventos adversos e promoção da cultura de segurança, de modo a contribuir para a formação do técnico de enfermagem, uma vez que muitos não conheciam o PNSP. A segurança do paciente deve ser incisivamente revisada entre alunos e profissionais da saúde por meio de educação continuada e inclusão do tema nos projetos pedagógicos dos cursos relacionados à saúde.*

Palavras-chave: *Segurança do paciente. Técnico de enfermagem. Ensino. Rebraensp.*

Área Temática: *Educação, Saúde.*

Patient security in professional teaching: a campaign report

Abstract: *Patient safety is an essential component to the quality of health care. In Brazil, in April 2013, the National Patient Safety Program (PNSP) was launched and has driven actions throughout the national territory to reach a safer health care system. This report aims to describe the realization of a campaign, held during the month of April 2017, in the technical schools of nursing of the city of Uberlândia, where it was offered lectures with the focus on the PNSP. During the campaign was discussed the identification and prevention of adverse events and promotion of the culture of security, in order to contribute to the training of the nursing technician, since many did not know the PNSP. The safety of the patient should be pointedly reviewed between students and health professionals through continued education and inclusion of the theme in the pedagogical projects of the courses related to health*

Keywords: *Patient safety. Nursing technician. Teaching. Rebraensp.*

La seguridad del paciente en la educación profesional: informe de una campaña

Resumen: *La seguridad del paciente es un componente esencial de la calidad del cuidado de la salud. En Brasil, en abril de 2013, se lanzó el programa nacional de seguridad de los pacientes (PNSP) que ha impulsado acciones en todo el territorio nacional para llegar a un sistema de atención de salud más seguro. Este informe pretende describir la realización de una campaña, realizada durante el mes de abril de 2017, en las escuelas técnicas de enfermería de la ciudad de Uberlândia, donde se ofreció conferencias con el foco en el PNSP.*

¹ Mestre em Atenção à Saúde. Docente do Curso Técnico em Enfermagem da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia (UFU). Av. Amazonas s/ nº - Bloco 6X - 1º andar; Bloco 4K. Campus Umuarama. CEP. 38400 902. Uberlândia-MG. E-mail: adrianasneto@ufu.br. Telefone: (34) 32258458. Autor Correspondente.

² Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal de Goiás. Doutorando pela Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo. Enfermeiro no Hospital de Clínicas da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

³ Enfermeira. Residente do Programa de Atenção à Saúde da Criança - Residência Multiprofissional da Universidade Federal de Uberlândia (UFU).

Durante la campaña se discutió la identificación y prevención de eventos adversos y promoción de la cultura de seguridad, con el fin de contribuir al entrenamiento del técnico de enfermería, ya que muchos no conocían el PNSP. La seguridad del paciente debe ser revisada puntualmente entre los estudiantes y los profesionales de la salud a través de la educación continuada e inclusión del tema en los proyectos pedagógicos de los cursos relacionados con la salud.

Palabras clave: Seguridad del paciente. Técnico de enfermería. Enseñanza. Rebraensp.

Introdução

A ocorrência de incidentes relacionados à assistência à saúde tem se tornado um problema de saúde pública em todo o mundo e a busca pela qualidade da assistência traz a segurança do paciente para o centro das discussões de políticos, gestores, profissionais de saúde e da sociedade. Paralelo a isso, os serviços de saúde, têm incorporado tecnologias e técnicas elaboradas, acompanhadas de riscos adicionais na prestação de assistência aos pacientes tornando-a mais complexa.

Diante de tudo isso, em 2004, a Organização Mundial de Saúde (OMS) criou o programa denominado *World Alliance for Patient Safety*, posteriormente nomeado de *Patient Safety Program*, com o objetivo de delinear, desenvolver e priorizar atividades na esfera internacional da segurança do paciente, bem como propor medidas para restringir os riscos e mitigar os eventos adversos (EA) (CAPUCHO; CASSIANI, 2013; WHO, 2004).

Nesse sentido, com o objetivo de minimizar os riscos relacionados à assistência e oferecer maior qualidade e segurança no atendimento aos usuários, o Ministério da Saúde, em parceria com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (ANVISA) tem investido na criação de mecanismos que reduzam o risco de eventos adversos relacionados à assistência à saúde (ANVISA, 2013).

Tanto que, no dia 1º de abril de 2013 o Ministério da Saúde instituiu o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP), por meio da portaria nº 529, o qual tem como objetivos: promover e apoiar a implementação de iniciativas voltadas à segurança do paciente em diferentes áreas da atenção, organização e gestão de serviços de saúde por meio da implantação da gestão de risco e de Núcleos de Segurança do Paciente nos estabelecimentos de saúde; envolver os pacientes e familiares nas ações de segurança do paciente; ampliar o acesso da sociedade às informações relativas à segurança do paciente; produzir, sistematizar e difundir conhecimentos sobre segurança do paciente; e fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico e de graduação e pós-graduação na área da saúde (BRASIL, 2013).

Em consonância com o PNSP, a Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente (Rebraensp) busca fomentar a inclusão do tema segurança do paciente no ensino técnico, na graduação e na pós-graduação na área da saúde.

A Rebraensp é uma estratégia de vinculação, cooperação e sinergia entre pessoas e instituições interessadas no desenvolvimento conjunto dos cuidados de saúde, que está estruturada em polos e núcleos, cujo propósito principal é disseminar a importância de mudanças culturais e da implementação da cultura de segurança nas instituições. (CALDANA et al., 2015).

A estratégia de formação de redes foi eficaz em relação a disseminar e sedimentar a cultura de segurança do paciente nas organizações de saúde, instituições de ensino e pesquisa, organizações não governamentais e programas para usuários e familiares, no intuito de fortalecer a assistência de enfermagem segura e com qualidade (CALDANA et al., 2015).

De acordo com Caldana et al. (2013), os serviços de enfermagem possuem papel fundamental na busca da qualidade nas organizações de saúde, tendo em vista o número de profissionais atuantes nas instituições e a sua responsabilidade nos cuidados aos pacientes em tempo integral.

Além disso, a temática qualidade e segurança do paciente tem sido fonte de inúmeras pesquisas, cujo objetivo é investigar a cultura de segurança do paciente; a ocorrência de incidentes e eventos adversos, análise das falhas sistêmicas e dos fatores causais, e adoção de medidas corretivas e proativas; o desenvolvimento de estratégias que garantam a prática segura, melhorando a qualidade da assistência, entre outros.

Ao levar em conta o impacto da segurança do paciente na qualidade da assistência de enfermagem, Oliveira et al. (2014) pontuam a necessária mudança de cultura dos profissionais para a segurança do paciente, a inserção e monitoramento de indicadores de qualidade, a existência de um sistema de

registros alinhados à política de segurança do paciente instituída nacionalmente, tal como a necessidade de informações sobre os eventos adversos e seus fatores causais, que impede o conhecimento, avaliação e a discussão sobre as consequências destes eventos para os profissionais, usuários e familiares (SILVA, 2010).

A subnotificação dos eventos adversos pode advir do medo de punição por parte dos profissionais de saúde, fato encontrado no estudo de Ferezin et al. (2017), que avaliou as notificações de eventos adversos em hospitais acreditados, nas quais constatou-se que muitos profissionais pensam que a notificação de incidentes gera punição.

A segurança do paciente necessita ser problematizada e discutida de forma séria e responsável, sendo indispensável instrumentalizar os futuros profissionais para a prevenção de eventos adversos e desenvolver neles a cultura da segurança do paciente (WEGNER et al., 2016).

Em estudo que objetivou avaliar os projetos pedagógicos de cursos da área da saúde com relação à temática segurança do paciente, observou-se que o ensino atual é fragmentado, carecendo de aprofundamento e amplitude conceitual acerca do tema. A inserção e a tentativa de unificação dos conteúdos sobre segurança do paciente ainda é uma proposição recente nas escolas do Brasil, e tem sido inserida nos currículos de forma muito lenta. Os autores salientam ainda a necessidade de contemplação do preparo dos professores, o qual, embora seja um profissional com grande experiência em sua especialidade e atuação, tem um papel como agente deflagrador de processos de melhoria no sistema de saúde (BOHOMOL; FREITAS; CUNHA, 2015).

Cabe ressaltar, também, a relevância do técnico de enfermagem como agente atuante em educação em saúde. E quando ações extensionistas envolvem os alunos dos cursos técnicos de enfermagem, tem-se o reconhecimento do aluno como um potencial multiplicador de conhecimento e de conscientização dos coletivos (GIJSEN; KAISER, 2013).

Tendo em vista a importância da enfermagem na melhoria da qualidade da assistência prestada devido a sua relevância na prestação de cuidados diretos e em período integral aos clientes, torna-se urgente a necessidade de enfatizar e discutir a segurança do paciente na formação dos futuros profissionais de saúde.

Dessa forma, este relato visa descrever a ação “Campanha Abril pela Segurança do Paciente”, uma iniciativa da Rebraensp, realizada em várias regiões do Brasil que buscou despertar nos docentes e alunos (futuros técnicos de enfermagem) a necessidade de repensar a realidade vivida e, de forma crítica e reflexiva fazer com o que os envolvidos se considerem protagonistas, sujeitos ativos na transformação de condutas quanto à cultura de segurança do paciente.

Objetivos

Os objetivos do projeto “Campanha abril pela Segurança do Paciente” foram, além de abordar o tema descrito junto aos alunos dos cursos técnicos de enfermagem: a) Realizar palestras nas escolas técnicas com o tema segurança do paciente; b) Contribuir para a formação crítica e reflexiva sobre o papel do profissional como agente transformador de condutas; c) Envolver enfermeiros e acadêmicos do curso de graduação em Enfermagem e residência multiprofissional da UFU com alunos do ensino profissionalizante, permeando a troca de saberes; d) Impulsionar o PNSP no ensino profissionalizante.

Metodologia

O projeto de extensão intitulado “Campanha Abril pela Segurança do Paciente”, iniciativa nacional da Rebraensp, teve como apoiador o Núcleo Uberlândia da Rebraensp, o qual formou uma comissão para a organização da campanha, sendo essa composta por enfermeiros, uma professora da Escola Técnica de Saúde da Universidade Federal de Uberlândia, estudantes da graduação em enfermagem e residentes da residência multiprofissional da mesma universidade.

Para a realização da campanha foi construído um projeto, o qual foi cadastrado no Sistema de Informação de Extensão da Universidade Federal de Uberlândia (SIEX - UFU) sob registro número 15276. Esse foi constituído de aulas expositivas que abordaram os temas prioritários do PNSP, dentre eles o gerenciamento de riscos; segurança no cálculo, uso e administração de medicamentos; identificação e prevenção de eventos adversos; e promoção da cultura de segurança, de modo a contribuir para a formação do técnico de enfermagem, uma vez que muitos não conheciam o PNSP.

A campanha foi realizada durante o mês de abril de 2017. Inicialmente, todas as escolas técnicas que oferecem o curso profissionalizante na área da enfermagem em Uberlândia (seis escolas no total) foram contatadas por meio telefônico, sendo-lhes explicado os objetivos e a metodologia do projeto. As seis escolas técnicas demonstraram interesse e participaram do projeto. As datas para a realização das palestras foram determinadas conforme a disponibilidade de cada escola em receber os palestrantes.

A aula apresentada na campanha foi elaborada pelos membros da comissão, que elaborou um cronograma de palestras de forma que todos os membros da comissão pudessem participar de forma efetiva da ação extensionista. Os recursos utilizados foram audiovisuais.

Resultados e discussão

O projeto contou com 405 participantes, dentre alunos e professores dos cursos técnicos de enfermagem, além de alunos da graduação que participaram de uma das palestras. Foram realizadas seis palestras, nas quais os envolvidos tiveram a oportunidade de conhecer o PNSP, suas temáticas e discutir sobre os aspectos éticos e a cultura de segurança do paciente.

A campanha foi uma oportunidade de ampliar os conhecimentos acerca do tema, uma vez que esse, muitas vezes passa despercebido durante a formação dos profissionais de saúde. É sabido que a segurança do paciente apesar de ser relativamente nova, vem ganhando mais espaço e reconhecimento nacional por meio dos esforços de organizações como a Rebraensp, reforçando a importância dessa temática para o futuro profissional de saúde.

A equipe técnica de enfermagem está diretamente relacionada com a assistência e os cuidados prestados ao doente, que diariamente realiza o preparo e a administração de diversos medicamentos, além da realização de inúmeros procedimentos, estando sujeita ao erro. Trabalhar a segurança do paciente é preparar esses profissionais para reconhecer que errar é um ato inerente ao ser humano, e, principalmente, entender que este pode e deve ser evitado com o esforço mútuo de profissionais e gestores.

Considerações finais

Percebeu-se ao longo da campanha, a necessidade de abordagem da temática segurança do paciente para os estudantes, na busca pela formação crítica e reflexiva sobre o papel do profissional como agente transformador de condutas. Sabe-se que a discussão sobre a cultura de segurança é relativamente nova tanto para os estudantes quanto para os profissionais já inseridos no mercado de trabalho. Por esse motivo acredita-se que a temática deve ser incisivamente revisada mediante a educação continuada e inclusão do tema nos projetos pedagógicos dos cursos relacionados à saúde.

O presente projeto possibilitou o início dessas discussões com os futuros técnicos de enfermagem, por meio da articulação de saberes entre os profissionais, estudantes da graduação e residência, despertando-nos o interesse pela segurança do paciente. Ressalta-se ainda, o papel do futuro técnico de enfermagem não somente na assistência e cuidados de saúde prestados, mas a relevância de sua atuação como agente multiplicador de informações na educação em saúde.

Fonte de Financiamento

A ação extensionista não recebeu financiamento para sua realização.

Referências

- ANVISA. AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA. *Assistência Segura: Uma Reflexão Teórica Aplicada à Prática*. Brasília -DF, 2013, 172 p.
- BOHOMOL, E; FREITAS, M.A.O; CUNHA, I.C.K.O. Ensino da segurança do paciente na graduação em saúde: reflexões sobre saberes e fazeres. *Interface Comunicação Saúde Educação*, São Paulo, v. 20, p. 727-741, 2016.
- BRASIL. *Portaria n. 529, de 1º de Abril de 2013: Institui o Programa Nacional de Segurança do Paciente (PNSP)* [online]. Brasília (DF): Ministério da Saúde; 2013.

- CALDANA, G. et al. Avaliação da qualidade de cuidados de enfermagem em hospital privado. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet], Goiânia, v. 15, n. 4, p. 915-922, 2013. Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.5216/ree.v15i4.19655>>. Acesso em: 5 de março de 2018.
- CALDANA G. et al. Rede Brasileira de Enfermagem e Segurança do Paciente: desafios e perspectivas. *Texto Contexto Enferm*, Florianópolis, v. 24, n. 3, p. 906-911, jul-set, 2015.
- CAPUCHO, H. C.; CASSIANI, S. H. B. Necessidade de implantar programa nacional de segurança do paciente no Brasil. *Revista de Saúde Pública*, v. 47, n. 4, p. 791-798, 2013.
- FEREZIN, T.P.M. et al. Análise da notificação de eventos adversos em hospitais acreditados. *Cogitare enfermagem*, Curitiba, v. 22, n. 2, p. 01-09, 2017. Disponível em: <<http://revistas.ufpr.br/cogitare/article/view/49644>>. Acesso em: 5 de março de 2018.
- GIJSEN, L.I.P.S; KAISER, D.E. Enfermagem e educação em saúde em escolas no Brasil: revisão integrativa da literatura. *Cienc Cuid Saude*, Maringá, v. 12, n. 4, p. 813-821, Out - Dez., 2013.
- OLIVEIRA, R.M.; et al. Estratégias para promover segurança do paciente: da identificação dos riscos às práticas baseadas em evidências. *Esc Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 18, n. 1, p. 122-129, 2014. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/ean/v18n1/1414-8145-ean-18-01-0122.pdf>>. Acesso em: 5 de março de 2018.
- SILVA, A.E.B.C. Segurança do paciente: desafios para a prática e a investigação em Enfermagem. *Rev. Eletr. Enf.* [Internet], v. 12, n. 3, 2010. Disponível em: <<https://www.fen.ufg.br/revista/v12/n3/v12n3a01.htm>>. Acesso em: 5 de março de 2018.
- WEGNER, W. et al. Educação para cultura da segurança do paciente: Implicações para a formação profissional. *Esc Anna Nery*, Rio de Janeiro, v. 20, n. 3, jul.-set., 2016. Disponível em: <http://www.scielo.br/scielo.php?pid=S1414-81452016000300212&script=sci_abstract&tlng=pt>. Acesso em: 5 de março de 2018.
- WORLD HEALTH ORGANIZATION (WHO). *World Alliance for Patient Safety: Forward Programme 2005*. Geneva: WHO, 2004.

Recebido para publicação em 19/3/2018 e aprovado em 7/9/2018.